

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR MUSCULOESQUELÉTICA E TEMPO SENTADO EM OBESOS GRAVES

Autores

Jalsi Tacon Arruda, Carolina Rodrigues de Mendonça, Matias Noll, Annelisa Silva e Alves de Carvalho Santos, Camila Kellen de Sousa Cardoso e Erika Aparecida Silveira.

Afiliação

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Goiás, Brasília; Grupo de Estudos em Obesidade Grave, Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: O comportamento sedentário é descrito como um fator de risco para a saúde e o excesso de tempo sentado tem sido indicado como um determinante dos distúrbios musculoesqueléticos. No entanto, essa relação ainda tem sido pouco explorada em pessoas com obesidade grave. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de dor musculoesquelética conforme local de dor em obesos graves e sua associação com o tempo sentado. **MÉTODOS:** Trata-se dos dados de linha de base do ensaio clínico DieTBra Trial com obesos graves de ambos os sexos, com Índice de Massa Corporal 35 kg/m². A variável desfecho foi definida como dor musculoesquelética no último ano avaliada por meio do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares. O questionário afere sintomas de dor no pescoço, ombros, parte superior das costas, cotovelos, parte inferior das costas, punho/ mãos, quadril/coxas, joelhos e tornozelos/pés. A variável tempo sentado foi analisada pelo Questionário global de atividade física (GPAQ) e categorizada em 300 min e >300 min/dia. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/HC/UFG), sob o protocolo 747.792/2014. As análises estatísticas foram realizadas no Software Stata/SE 12.0. A análise foi realizada por meio da regressão de Poisson, a qual foi utilizada para determinar a razão de prevalência (RP) e respectivo intervalo de confiança entre dor musculoesquelética e o tempo sentado. **RESULTADOS:** Participaram desse estudo 150 obesos grave, sendo 14,67% homens e 85,33% mulheres. 90,91% dos homens e 100% das mulheres apresentaram algum sintoma de dor musculoesquelética. A prevalência de dor foi de 98,92% para tempo sentado 300 min/dia e 98,25 % para >300 mim/dia. O tempo sentado maior que >300 mim/dia foi considerado fator de risco para dor ao longo de 12 meses na parte superior das costas (RP=1,25; IC95%=1.05-1.49) e no cotovelo (RP=2.01; IC95%=1.04-3.87). Em relação ao tempo sentado, 62,00% dos obesos foram classificados com 300 min/dia e 38,00% com >300 mim/dia. **CONCLUSÃO:** Houve uma alta prevalência de dor musculoesquelética tanto para tempo sentado 300 min/dia quanto para >300 mim/dia. O tempo sentado foi associado a dor na parte superior das costas e dor no cotovelo.

Palavras chave: dor, obesidade grave, tempo sentado